

## **Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco**

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e  
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Cartas (Carta de Leitor).
- 3 Assunto: Texto enfatizando o mistério na morte do Chefe do comitê do Partido Comunista de Leningrado, Serguei Mironovitch Kirov.
- 4 Data do documento: 05 de janeiro de 1984.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa periódico *Jornal do Commercio*.
- 7 Identificação do autor: Sergio Morel.
- 8 Número de palavras: 469
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 41.)

### CARTAS

Crimes envoltos em denso mistério

A história registra crimes | que, apesar de identifica - | ção do autor material, com- | tinuam  
envoltos em mis- | terio, em decorrência de fa- | tos inexplicáveis constata- | dos durante o  
inquérito. || Como exemplo, citamos | os assassinatos de Lincoln | e Kennedy. Tão importante |  
5 quanto estes, porém, menos conhecido entre nós, está | o assassinato de Kirov. || Quem era  
esse persona- | gem? Qual o motivo de sua | morte e quais as conse- | quências? Homem alto,  
forte, 46 | anos e bonito, Serguei Mi- | ronovitch Kirov era um | grande apreciador do belo |  
sexo. Chefe do comitê do | Partido Comunista de Le- | ningrado, gozava de muito | prestígio  
político e estava | cotado para substituir Sta- | lin, quando da reunião do | Congresso do Partido  
em | 1935. || Residia e trabalhava no | Palácio Smolny, onde fun- | cionava um Departamento |  
10 de Codificação, sob a res- | ponsabilidade de Nina Ni- | kolaleva, uma de suas preferidas. ||  
Iejov, um dos Chefes da | Gepeú, muito ligado a Sta- | lin nomeara Nikolajev - | marido de Nina  
– para um | cargo em cidade próxima | de Leningrado, sendo-lhe | fornecido um salvo-  
conduto | para circular livremente no | Smolny. || Pela “importância” do | seu trabalho, Nina, as ve- |  
zes pernoitava no Smolny. | Na noite de 19 de Dezem- | bro de 1934, avisaram Niko- | valev  
15 que Nina iria dormir | com Kirov. Louco de ciu- | mes, ele dirigiu-se para o Smolny e  
encontrando a | esposa no apartamento de | Kirov, matou-o. || Na apuração crime, os |  
soldados que estavam de | guarda no Palácio, ao se- | rem transportados para o | local do

interrogatório, mor- | reram numa colisão de vei- | culos. Nicovalev morreu jun- | tamente com  
a escolta quan- | do o carro que os conduzia | foi abairoado por um ca- | minhão da Policia.  
20 Nina, que | fora enviada para Moscou | suicidou-se no dia de sua | chegada. || o inquerito,  
atribuido o | crime a grupos de Oposição | em ligação com o Nazismo | justificou o decreto do  
Pre- | sidente Kalinin, determinan- | do que todos os crimes po- | líticos seriam submetidos a |  
uma Corte Militar, com jul- | gamento sumário e as sem- | tenças de morte executadas | dentro  
de 24 horas, sem di- | reito de apelação. || Este processo, que ense- | jou a eliminação de todos  
25 | os dirigentes oposicionistas | consolidou definitivamente | a Ditadura Staliniana e ser- | viu de  
modelo ao nosso Pla- | no Cohen que instituiu o | Estado Novo em 1937- | Sergio Morel

